

## ANÁLISE ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA DE UMA PROPRIEDADE RURAL EM DOM PEDRITO

MAIA, Ana Vitória<sup>1\*</sup>  
FRANCO, Rafaela<sup>1</sup>  
FUNARI, Matheus<sup>1</sup>  
VALINHAS, Matheus<sup>1</sup>  
OTTE, Marina Vianna<sup>2</sup>  
SIMÕES, Michele da Rosa Scholant<sup>2</sup>  
BIANCHI, Eloisa<sup>2</sup>

**RESUMO:** A gestão rural tem se destacado pela necessidade de um controle e planejamento eficaz nas propriedades rurais, utilizando ferramentas de gestão que permitem ao agricultor definir custos, despesas e maximizar a lucratividade. Este estudo tem como objetivo identificar os fatores que influenciam a tomada de decisão em uma propriedade rural localizada no município de Bagé/RS, focada na criação de bovinos e ovinos. A metodologia envolveu a análise de dados financeiros e produtivos da propriedade, que possui 144 hectares. Entre as principais soluções propostas estão o uso de tecnologias inovadoras para o controle da alimentação e sanidade dos animais. Os custos anuais totalizam aproximadamente R\$85.000, enquanto a receita é de R\$200.000, gerando um lucro de R\$115.000. Como sugestão de melhoria, foi recomendada a implementação de um sistema automatizado de alimentação e controle digital da saúde animal, visando à otimização dos recursos e a sustentabilidade. O desempenho financeiro da propriedade foi considerado positivo, reforçando a importância de uma gestão eficiente e inovadora.

**Palavras-chave:** Gestão rural, Bovinos, Ovinos, Lucratividade, Sustentabilidade.

**ABSTRACT:** Rural management has been highlighted due to the need for effective control and planning in rural properties, using management tools that allow farmers to define costs, expenses, and maximize profitability. This study aims to identify the factors that influence decision-making in a rural property located in the municipality of Bagé/RS, focused on the rearing of cattle and sheep. The methodology involved the analysis of financial and productive data of the property, which has 144 hectares. Among the main proposed solutions are the use of innovative technologies for feeding and animal health control. Annual costs total approximately BRL 85,000, while revenue reaches BRL 200,000, resulting in a profit of BRL 115,000. As a suggestion for improvement, the implementation of an automated feeding system and digital health monitoring was recommended, aiming to optimize resources and promote sustainability. The financial performance of the property was considered positive, reinforcing the importance of efficient and innovative management.

**Keywords:** Rural management, Cattle, Sheep, Profitability, Sustainability.

<sup>1</sup> Discentes do Curso de Medicina Veterinária, Nível VI 2024/2- Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

<sup>2</sup> Docentes do Curso de Medicina Veterinária, Nível VI 2024/2 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

\*E-mail para contato: nicollecaldosov@gmail.com

## **1. INTRODUÇÃO**

A administração rural envolve a aplicação de princípios e técnicas de gestão para otimizar a produção agropecuária e a sustentabilidade das propriedades rurais. O principal objetivo dessa administração é maximizar a produtividade e a rentabilidade, mantendo a sustentabilidade ambiental e social.

A gestão financeira é crucial para monitorar custos, receitas, investimentos e financiamentos. Um controle financeiro auxilia na tomada de decisões estratégicas e na prevenção de problemas de liquidez.

A análise financeira em uma propriedade rural de gado de corte avalia custos de produção e receitas para determinar a rentabilidade. Isso envolve calcular despesas, tais como: alimentação, manejo, saúde animal, e infraestrutura, e comparar com as receitas de vendas de animais. Através dela, é possível garantir que a operação permaneça viável a longo prazo, maximizando o lucro e garantindo a competitividade no mercado.

## **2. DESENVOLVIMENTO**

A administração rural é essencial para otimizar a produção agropecuária e garantir a sustentabilidade das propriedades. O manejo adequado dos recursos, incluindo alimentação e saúde animal, é crucial para maximizar a rentabilidade e a eficiência.

### **2.1 Referencial Teórico**

#### **2.1.1 Sistema de Produção**

A produção rural focada na recria de bovinos e ovinos é dividida em três etapas principais: criação, recria e engorda. A fase de criação envolve o manejo adequado das matrizes, enquanto a recria se concentra no crescimento dos jovens até o peso ideal para a engorda. Um manejo nutricional eficiente é fundamental para reduzir o tempo de engorda e melhorar a lucratividade (VILHENA e ANTUNES, 2010; CEZAR et al., 2005).

### 2.1.2 Administração Rural

A implementação de tecnologias digitais, como softwares de gestão e monitoramento remoto, permite um controle mais preciso dos dados financeiros e produtivos. Ferramentas como sensores de pastagem e aplicativos de saúde animal são fundamentais para a tomada de decisões rápidas e informadas (SPAGNOL e PTULLER, 2010; ARAÚJO et al., 2012).

### 2.1.3 Avaliação Econômica

A análise financeira em uma propriedade de gado de corte abrange custos de alimentação, saúde e gerais. Os custos nutricionais são estimados em R\$35.000, os sanitários em R\$15.000, e os gerais em R\$35.000. Monitorar esses custos é vital para a viabilidade financeira da propriedade.

### 2.1.4 Lucratividade

A lucratividade está diretamente ligada à eficiência na gestão dos recursos, à qualidade dos serviços oferecidos e à fidelização. Pode ser aumentada por meio de estratégias como a diversificação de serviços, otimização de tempo e implementação de novas tecnologias. (Prata, 2019).

### 2.1.5 Análise financeira

A análise financeira em propriedades rurais de gado de corte é essencial para garantir a sustentabilidade econômica e a eficiência operacional. Essa análise envolve o levantamento e a interpretação de dados financeiros para tomar decisões estratégicas que maximizem os lucros e reduzam os riscos (LOPES, 2005).

### 2.1.6 Custos de Produção

Os custos de produção são divididos em fixos e variáveis. Os custos fixos incluem itens, tais como: aluguel de terras, depreciação de equipamentos e salários de funcionários permanentes. Custos variáveis abrangem insumos, como: ração, medicamentos, e serviços veterinários, mas é de suma importância identificar e controlar estes custos pois é fundamental para manter a lucratividade da propriedade (SENA, 2014).

### 2.1.7 Receitas e Margem de Lucro

As receitas em uma propriedade de gado de corte vêm principalmente da venda de animais para abate. A análise financeira deve focar na determinação da margem de lucro, que é a diferença entre o preço de venda dos animais e o custo de produção por cabeça. A otimização dessa margem é vital para a viabilidade econômica da propriedade (MARION, 2011).

### 2.1.8 Fluxo de Caixa

Manter um fluxo de caixa positivo é crucial para a operação contínua da propriedade. O fluxo de caixa considera todas as entradas e saídas de dinheiro ao longo do tempo, permitindo ao gestor planejar melhor investimentos, pagamentos de dívidas e compras de insumos.

### 2.1.9 Indicadores de Desempenho

Indicadores como: retorno sobre investimento (ROI), taxa interna de retorno (TIR), e o ponto de equilíbrio financeiro são utilizados para avaliar a performance financeira da propriedade. Esses indicadores ajudam a compreender a rentabilidade e a eficiência do uso dos recursos.

### 2.1.10 Gestão de Riscos

A análise financeira também envolve a gestão de riscos, que pode incluir flutuações nos preços do mercado de carne, variações climáticas, e problemas sanitários. Estratégias como diversificação de atividades e seguros agrícolas são importantes para mitigar esses riscos.

### 2.1.11 Depreciação

Depreciação é o processo de alocar o custo de um ativo tangível ao longo de sua vida útil. Na medicina veterinária, a depreciação é aplicada a equipamentos, instalações e outros bens duráveis utilizados na clínica ou hospital veterinário. O objetivo do mesmo é refletir a perda de valor desses ativos devido ao uso, desgaste e obsolescência ao longo do tempo.

### 2.1.12 Métodos de Depreciação

Linha reta: divide o custo do ativo igualmente ao longo de sua vida útil estimada. É o método mais comum e simples.

$$\text{Depreciação Anual} = \frac{\text{Custo do Ativo} - \text{Valor residual}}{\text{Vida útil}}$$

Custo do ativo: valor original da compra.

Valor residual: valor estimado do ativo ao final de sua vida útil.

Vida útil: período estimado de uso do ativo,

Depreciação Acelerada: Aloca uma parte maior do custo do ativo nos primeiros anos de uso, refletindo um maior desgaste inicial.

$$\text{Depreciação Anual} = \text{Valor Contábil} \times \text{Taxa de Depreciação}$$

### 2.1.13 Custos

Em uma propriedade rural, os custos englobam todos os gastos necessários para a operação, incluindo mão de obra, insumos, impostos, aluguel de terras e a depreciação de máquinas. Os custos fixos são aqueles que se mantêm constantes, independentemente da quantidade produzida, não sendo afetados por variações na atividade agrícola. Exemplos típicos desses custos incluem despesas com serviços públicos, aluguel e salários de funcionários permanentes (SANTOS, MARION e SEGATTI, 2009; OLIVO e BOSCHILIA, 2012; RIBEIRO, 2013).

Além disso, a gestão eficaz dos custos é crucial para o sucesso de qualquer empreendimento agrícola. Isso envolve a identificação e análise detalhada dos custos associados aos diferentes produtos e serviços oferecidos. Um controle rigoroso sobre esses custos não apenas contribui para o aumento da produtividade, mas também auxilia na tomada de decisões mais informadas em relação a preços e investimentos. Implementar estratégias de controle de custos é fundamental para a melhoria contínua dos processos produtivos e para garantir a viabilidade econômica da propriedade (GOULART JÚNIOR, 2000).

#### 2.1.14 Despesas

As despesas referem-se aos gastos que não estão diretamente associados à produção, mas sim à manutenção e administração da propriedade rural. Esses custos são essenciais para o funcionamento diário da propriedade e incluem itens como salários de funcionários administrativos, serviços de contabilidade, despesas com energia elétrica e água, além de outros custos fixos que não sofrem variações em função da quantidade de gado produzido. Essa distinção é fundamental, pois, embora as despesas não estejam diretamente ligadas à produção, elas impactam significativamente a rentabilidade e a sustentabilidade financeira do negócio (SANTOS, MARION e SEGATTI, 2009; OLIVO e BOSCHILIA, 2012).

O controle rigoroso das despesas é crucial para que os gestores possam identificar oportunidades de redução de custos e, assim, melhorar a eficiência operacional. Implementar práticas de gestão financeira que permitam o monitoramento contínuo dessas despesas ajuda a garantir que os recursos sejam utilizados de maneira eficaz e contribui para a viabilidade econômica da propriedade a longo prazo.

#### 2.1.15 Lucros

Os lucros referem-se ao excedente financeiro que resulta quando as receitas de uma propriedade rural superam os custos e despesas operacionais. Esse excedente é essencial para a sustentabilidade e o crescimento do negócio, permitindo reinvestimentos em melhorias e inovações. A análise contínua dos lucros é crucial para que os produtores ajustem suas estratégias de negócios, definindo preços e controlando custos, o que assegura a viabilidade econômica a longo prazo.

Além disso, o monitoramento regular dos lucros é vital para obter financiamentos e investimentos, pois demonstra a saúde financeira da propriedade. Uma gestão eficaz dos lucros deve ser um componente central da estratégia de qualquer produtor rural (SANTOS, MARION e SEGATTI, 2009; MARION, 2011; GOULART JÚNIOR, 2000; OLIVO e BOSCHILIA, 2012).

**Lucro bruto:** O lucro bruto é a diferença entre a receita total gerada pela propriedade rural e os custos diretos associados aos serviços prestados, como alimentação, medicamentos e salários da mão de obra diretamente envolvida na produção. Esse indicador reflete o desempenho operacional básico, sem considerar outras despesas, como aluguel ou impostos, sendo fundamental para avaliar a eficiência do negócio e a viabilidade econômica da propriedade (MARION, 2011; SANTOS, MARION e SEGATTI, 2009).

**Lucro líquido:** O lucro líquido é obtido por meio da Demonstração de Resultados do Exercício (DRE), um relatório financeiro que apresenta o desempenho econômico de uma propriedade rural em um período específico. Este documento detalha as receitas geradas pelos serviços e vendas de produtos, como alimentação, medicamentos e outros itens utilizados na produção.

A DRE lista todos os custos e despesas administrativas, incluindo aluguel e utilidades. Essa ferramenta é crucial para que os gestores compreendam a lucratividade e a eficiência operacional do negócio, auxiliando na tomada de decisões estratégicas e no planejamento financeiro a longo prazo (MARION, 2011; SANTOS, MARION e SEGATTI, 2009).

#### 2.1.16 ROI

O ROI, ou Retorno sobre Investimento, é uma métrica financeira utilizada para avaliar a eficiência de um investimento, medindo o retorno obtido em relação ao custo do investimento. Na administração rural, essa métrica é aplicada para analisar a rentabilidade de diferentes investimentos, como a aquisição de novos equipamentos, melhorias nas instalações ou a implementação de novos serviços.

O resultado do ROI é expresso como uma porcentagem, indicando o retorno por cada unidade de valor investido. Essa análise é fundamental para que os gestores possam decidir sobre a viabilidade de investimentos futuros e garantir que os recursos sejam alocados de forma a maximizar a rentabilidade da propriedade (MARION, 2011; SANTOS, MARION e SEGATTI, 2009).

### 2.1.17 Payback

O payback é uma métrica financeira utilizada para medir o tempo necessário para recuperar o valor de um investimento inicial feito em uma propriedade rural. Essa ferramenta ajuda a calcular em quantos meses ou anos o investimento será recuperado através dos fluxos de caixa gerados pelos serviços adicionais ou pela eficiência aumentada.

O payback é especialmente útil para os gestores decidirem sobre a viabilidade de novos investimentos, permitindo avaliar rapidamente o risco associado a essas decisões. Assim, ele fornece uma visão clara sobre a liquidez do investimento e a rapidez com que os recursos financeiros serão recuperados, contribuindo para uma gestão mais eficaz e informada (MARION, 2011; SANTOS, MARION e SEGATTI, 2009).

## 3. Material e Métodos

O presente trabalho foi realizado em uma propriedade rural particular, localizada na cidade de Dom Pedrito, Rio Grande do Sul, com o objetivo de analisar a viabilidade financeira e administrativa da produção de gado de corte. A propriedade possui uma área equivalente a 144 hectares de campo nativo com solo pedroso e terra barro, tendo como objetivo a criação de carneiros.

Foi realizado para melhores informações, uma entrevista por meio de um socioeconômico (ANEXO 1), somado à visita na propriedade rural, para aprimorar conhecimento, através dos alunos da área utilizada de criação de animais, tais como manejo e controle sanitário e reprodutivo. Através deste, foi disponibilizado dados desta produtividade, despesas e custos dentro do seu sistema de produção.

*\*foto propriedade.. foto areas.. foto google\**

Os dados coletados foram organizados em planilhas financeiras que permitiram a avaliação dos principais indicadores de desempenho econômico da propriedade. A análise seguiu os parâmetros sugeridos, com ênfase na rentabilidade da operação e na sustentabilidade financeira a longo prazo. A receita é calculada com base nas vendas de animais ao longo do ano, considerando o preço médio.

A receita é calculada com base nas vendas de animais ao longo do ano, considerando o preço médio de venda e o número de animais comercializados.

Número de Animais Vendidos: Estima-se a quantidade total de animais que serão vendidos ao longo do ano, conforme o planejamento da produção.

Preço Médio de Venda: Considera-se o preço médio da arroba ou do animal, dependendo do sistema de comercialização adotado.

Fórmula da Receita:  $\text{Receita Total} = \text{Número de Animais Vendidos} \times \text{Preço Médio por Animal}$

### 3.1 Custos

Os custos da propriedade são divididos em várias categorias, cada uma com uma metodologia de cálculo específica. Os principais custos incluem alimentação, medicamentos, mão de obra, e despesas com serviços básicos (água, luz, telefone).

#### Custos com Alimentação

Ração e Suplementação Mineral: A quantidade mensal de ração e sal mineral consumidos é multiplicada pelo preço por unidade, totalizando o custo anual.

#### Custos com Medicamentos

Medicamentos Veterinários: Calculado com base no valor total gasto anualmente em medicamentos para a manutenção da saúde animal.  $\text{Custo Anual com Medicamentos} = \text{Total Anual de Medicamentos}$

#### Custos com Funcionários

Salários e Encargos: Inclui o salário fixo dos funcionários e encargos trabalhistas. Multiplica-se o valor mensal pelo número de funcionários e pelo número de meses.

Custos com Serviços Básicos

Água, Luz e Telefone:

Custo Anual de Serviços=(Custo Mensal de Água +Custo Mensal de Luz+Custo Mensal de Telefone)×12

### 3.1.1 Depreciação

Depreciação de Equipamentos e Infraestrutura:

Depreciação Anual= (Tempo de Vida Útil - Valor Residual )/Custo Inicial

O lucro líquido é calculado subtraindo os custos totais (incluindo depreciação) da receita total. Esse valor representa o rendimento final da propriedade.

Fórmula do Lucro Líquido:

Lucro Líquido=Receita Total–(Custo Total+Depreciação)

Esse cálculo é essencial para avaliar a rentabilidade da propriedade.

### 3.1.2 Custo de Oportunidade da Terra

O custo de oportunidade da terra refere-se ao valor potencial que a terra geraria caso fosse arrendada em vez de utilizada na produção. Esse valor é importante para comparar a rentabilidade da atividade com uma alternativa de uso da terra.

Fórmula do Custo de Oportunidade da Terra:

Custo de Oportunidade=Valor Médio de Arrendamento Anual por Hectare×Área Total (hectares)

## **4. Resultados e Discussão**

### **4.1 Avaliação do patrimônio da propriedade**

#### **4.1.1. Caracterização da Terra**

A propriedade ocupa uma área de aproximadamente 144 hectares, abrangendo uma variedade de ecossistemas, como campos nativos, pastagens melhoradas e áreas cultivadas. O terreno é diversificado, incluindo florestas nativas, estradas de acesso, áreas de sede, banhados, e terrenos com declives e alagados. A organização do espaço conta com cercas convencionais, além de 6 km de cercas elétricas. Há também 5 poteiros bem equipados com fontes de água potável, essenciais para o manejo do gado.

#### **4.1.2 Infraestrutura**

A propriedade possui diversas construções que estão em boas condições de manutenção. Dentre elas, há uma casa pré-fabricada e duas residências de alvenaria. Além disso, inclui um galpão construído em alvenaria e um centro de manejo para bovinos, que é equipado com uma mangueira e um brete. Existe um banheiro de aspersão em funcionamento, mas um banheiro de imersão está fora de uso e requer reparos para ser reativado.

#### **4.1.3 Semoventes**

A propriedade adota um sistema de criação e cria de bovinos de corte, sendo a raça predominante o Braford. Também realiza a cria e cria de ovinos, com destaque para a raça Texel. Os cavalos presentes na propriedade são utilizados exclusivamente para atividades de campo.

A Tabela 1 apresenta informações sobre o número de animais, média de peso, peso total em quilogramas (Kg) e o valor total dos semoventes, considerando dados do ano de 2024. O monitoramento e a pesagem dos animais são práticas rotineiras na propriedade. Este controle é uma ferramenta vital para entender a dinâmica produtiva, proporcionando ao gestor uma visão clara e detalhada do inventário de semoventes disponível na propriedade (RODRIGUES, 2017).

**Tabela 1** – Número, média de peso, peso total e valor dos animais, por categoria, no ano de 2024.

| Categorias      | Nº | Média de Peso (kg) | Peso Total (kg) | Valor (R\$/kg) | Valor Total (R\$)     |
|-----------------|----|--------------------|-----------------|----------------|-----------------------|
| <b>Bovinos</b>  |    |                    |                 |                |                       |
| 0-12 meses (M)  | 30 | 170                | 5.100           | 12,00          | 61.200,00             |
| 0-12 meses (F)  | 15 | 160                | 2.400           | 12,00          | 28.800,00             |
| 13-24 meses (M) | 10 | 300                | 3.000           | 11,00          | 33.000,00             |
| 13-24 meses (F) | 20 | 280                | 5.600           | 11,00          | 61.600,00             |
| 25-36 meses (F) | 5  | 400                | 2.000           | 9,00           | 18.000,00             |
| <b>Ovinos</b>   |    |                    |                 |                |                       |
| Até 6 meses (M) | 10 | 40                 | 400             | 10,00          | 4.000,00              |
| > 6 meses (M)   | 1  | 80                 | 80              | 10,00          | 800,00                |
| > 6 meses (F)   | 25 | 60                 | 1.500           | 10,00          | 15.000,00             |
| <b>Equinos</b>  |    |                    |                 |                |                       |
| > 6 meses (M)   | 2  | 450                | 900             | 1.500,00 (UA)  | 13.500,00             |
| <b>Total</b>    |    |                    |                 |                | <b>R\$ 280.000,00</b> |

Fonte: Autor, 2024.

\* A propriedade dispõe de um trator (2015), uma grade aradora, um carrinho de mão, uma roçadeira de disco, uma balança eletrônica e um arado de pé.

\* Utilizou-se a fórmula apresentada anteriormente para o cálculo da depreciação dos maquinários e equipamentos da propriedade, conforme demonstrado na Tabela 2.

**Tabela 2: Estimativa de depreciação de maquinários agrícolas e equipamentos em 10 anos**

| Item                | Valor (R\$) | Vida Útil (anos) | Depreciação Anual (R\$) |
|---------------------|-------------|------------------|-------------------------|
| Trator 2015         | 50.000,00   | 10               | 5.000,00                |
| Grade Aradora       | 7.000,00    | 8                | 875,00                  |
| Disco de Aragem     | 800,00      | 10               | 80,00                   |
| Carreta Basculante  | 4.000,00    | 10               | 400,00                  |
| Roçadeira de Costas | 3.000,00    | 8                | 375,00                  |
| Balança Eletrônica  | 2.000,00    | 5                | 400,00                  |
| Total (R\$)         | 66.800,00   | -                | 7.130,00                |

Fonte : Autor, 2024.

Conforme apresentado na Tabela 2, a depreciação dos maquinários e equipamentos é expressiva, refletindo o impacto do uso diário e das condições de operação. Essa depreciação é um indicador crucial para os gestores, pois oferece insights sobre a condição dos ativos. Monitorar o desgaste e a eficiência dos equipamentos é essencial para garantir que estejam sempre em boas condições de funcionamento. Através de um controle sistemático da depreciação, a propriedade pode identificar a necessidade de reparos ou a conveniência de investir em novas máquinas, assegurando assim a continuidade e a eficiência das operações agrícolas.

#### 4.1.4 Patrimônio Bruto

A avaliação do patrimônio bruto da propriedade, que abrange 144 hectares, é fundamental para entender a saúde financeira do empreendimento. Na Tabela 3, são apresentados os valores em reais (R\$) referentes à terra, melhorias realizadas, rebanhos e equipamentos agrícolas.

Durante a entrevista com o proprietário, foi possível observar seu profundo conhecimento sobre a gestão da propriedade. Ele enfatizou a importância de um controle rigoroso dos custos e das receitas, que é vital para a realização de investimentos que promovam melhorias e aumentem a produtividade.

De acordo com Spagnol e Pfuller (2010), uma boa gestão é essencial para que os produtores possam navegar com sucesso em um ambiente de mercado desafiador e em constante mudança. O proprietário reconhece que, ao adotar práticas de gestão eficazes, ele não apenas fortalece a posição da sua propriedade, mas também se prepara para aproveitar as oportunidades que surgem em um setor agrícola cada vez mais dinâmico.

#### 4.1.5 Patrimônio Bruto

A Tabela 3 apresenta a avaliação do patrimônio bruto da propriedade em 2024, totalizando R\$8.540.500,00. Este montante é composto pelo valor da terra, que representa a maior parte do patrimônio, seguido pelas benfeitorias e pelos semoventes.

Os R\$7.920.000,00 referentes à terra, com 144 hectares a uma média de R\$55.000,00 por hectare, são essenciais para a operação e o crescimento da propriedade. As benfeitorias, avaliadas em R\$150.000,00, incluem construções e melhorias que aumentam a funcionalidade do estabelecimento. Os semoventes, que agora totalizam R\$400.000,00, são fundamentais para a atividade produtiva, enquanto os maquinários e equipamentos, com um valor de R\$70.500,00, são cruciais para garantir a eficiência operacional.

**Tabela 3** - Relação do patrimônio bruto da propriedade em 2024.

| Descrição                            | Valor Total (R\$) |
|--------------------------------------|-------------------|
| Terra (144 hectares)                 | 7.920.000,00      |
| Benfeitorias                         | 150.000,00        |
| Semoventes                           | 400.000,00        |
| Maquinários Agrícolas e Equipamentos | 70.500,00         |
| Total                                | 8.540.500,00      |

Fonte: Autor,2024.

#### 4.1.6 Patrimônio líquido

O patrimônio líquido é um indicador fundamental da saúde financeira da propriedade rural, representando a diferença entre os ativos totais e as obrigações (passivos). Este valor

reflete o montante que efetivamente pertence ao proprietário após a dedução de todas as dívidas e responsabilidades financeiras.

Na propriedade, os ativos são compostos pela terra, que possui um valor de R\$ 7.920.000,00, benfeitorias avaliadas em R\$ 150.000,00, semoventes que totalizam R\$ 400.000,00, e maquinários e equipamentos, que somam R\$ 70.500,00. Portanto, o total dos ativos da propriedade é de R\$8.540.500,00.

As obrigações da propriedade, que representam as dívidas e compromissos financeiros, totalizam R\$500.000,00. Com esses dados, o cálculo do patrimônio líquido é realizado pela fórmula: Patrimônio Líquido = Ativos Totais - Passivos Totais. Assim, o patrimônio líquido da propriedade é de R\$8.040.500,00.

Um patrimônio líquido positivo é essencial para a sustentabilidade financeira da propriedade, permitindo que o proprietário invista em melhorias e expanda as operações. O crescimento desse indicador ao longo do tempo sinaliza a valorização da propriedade, destacando sua viabilidade e potencial de crescimento.

#### 4.1.7 Receita

A receita total gerada pela venda de animais na propriedade em 2024 foi de R\$227.880,00. A maior parte da receita, representando 67%, veio da venda das novilhas, totalizando R\$152.880,00. A venda dos terneiros contribuiu com R\$75.000,00.

**Tabela 7** - Receita decorrente da venda de ovinos, vacas e novilhos, considerando o ano de 2024.

| Descrição              | Quantidade | Valor por Cabeça (R\$) | Valor Total (R\$) |
|------------------------|------------|------------------------|-------------------|
| Novilhas               | 39         | 3.920,00               | 152.880,00        |
| Terneiros (0-12 meses) | 30         | 2.500,00               | 75.000,00         |
| Total                  | -          | -                      | 227.880,00        |

Fonte : Autor, 2024.

Essa estrutura de receitas demonstra a importância das atividades de cria e recria na sustentabilidade financeira da propriedade, reforçando o papel crucial da bovinocultura na economia rural.

#### 4.1.8 Custos

#### 4.1.9 Custo Sanitário

**Tabela 4** - Relação do custo sanitário da propriedade em 2024

| Item                        | Quantidade | Valor Unitário (R\$) | Total (R\$) |
|-----------------------------|------------|----------------------|-------------|
| Medicamentos Veterinários   | -          | -                    | 488,34      |
| Protocolo de IATF (5 vacas) | 5          | 60,00                | 300,00      |
| Total                       | -          | -                    | 788,34      |

Fonte: Autor, 2024.

Os custos sanitários contidos na tabela (-), exibem todos os gastos com medicamentos veterinários, na qual considera-se os valores dos medicamentos e vacinas que foram utilizadas nos animais, contendo também os custos com o protocolo de inseminação. Foram enviadas para inseminação apenas 5 vacas. As vacinas aplicadas no rebanho foram: febre aftosa, brucelose (F 3-8 meses), raiva, clostridiose, pasteurelose em terneiros recém nascidos.

Tabela (-)- custos sanitários da propriedade rural particular em 2024.

#### 4.1.10 Custo nutricional

O investimento total de R\$28.050,00 no custo nutricional foi distribuído de maneira eficiente, sendo 60% destinado à ração e o restante às pastagens. Essa alocação de recursos foi crucial para a sustentabilidade da propriedade, garantindo o crescimento e o manejo adequado dos animais, sem comprometer o desempenho produtivo da fazenda

**Tabela 4 -Consumo de Alimento por Categoria de Bovinos e Ovinos.**

| Categoria       | Quantidade (Nº) | Peso Médio (kg) | Peso Total (kg) | Consumo Diário por Animal (% MS) | Consumo Diário (kg MS) | Consumo Mensal (kg MS) |
|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|----------------------------------|------------------------|------------------------|
| <b>Bovinos</b>  |                 |                 |                 |                                  |                        |                        |
| 0-12 meses (M)  | 30              | 170             | 5.100           | 2,5%                             | 127,50                 | 3.825,00               |
| 0-12 meses (F)  | 15              | 160             | 2.400           | 2,5%                             | 60,00                  | 1.800,00               |
| 13-24 meses (M) | 10              | 300             | 3.000           | 2,5%                             | 75,00                  | 2.250,00               |
| 13-24 meses (F) | 20              | 280             | 5.600           | 2,5%                             | 140,00                 | 4.200,00               |
| 25-36 meses (F) | 5               | 400             | 2.000           | 2,5%                             | 50,00                  | 1.500,00               |
| <b>Ovinos</b>   |                 |                 |                 |                                  |                        |                        |
| Até 6 meses (M) | 10              | 40              | 400             | 3,5%                             | 14,00                  | 420,00                 |
| > 6 meses (M)   | 1               | 80              | 80              | 3,5%                             | 2,80                   | 84,00                  |
| > 6 meses (F)   | 25              | 60              | 1.500           | 3,5%                             | 52,50                  | 1.575,00               |

Fonte: Autor, 2024.

Com base na tabela 4 de consumo, os bovinos e ovinos consomem quantidades significativas de matéria seca (MS) diariamente. Para atender às necessidades alimentares do rebanho, a estratégia de suplementação com ração e o uso de pastagens de inverno e verão foram essenciais.

#### 4.1.11 Custo geral

O custo geral da propriedade abrange os gastos com mão de obra, que incluem tanto a mão de obra fixa quanto a temporária. Os custos com combustível, que compreendem gasolina e diesel, totalizaram R\$26.402,00 anuais, representando 38,7% do custo total. As despesas com água e luz somaram R\$6.000,00, correspondendo a 8,8% dos custos anuais. O salário dos funcionários, no valor de R\$36.000,00, representou 52,5% do total (tabela 5).

**Tabela 5** – Custos gerais em 2024.

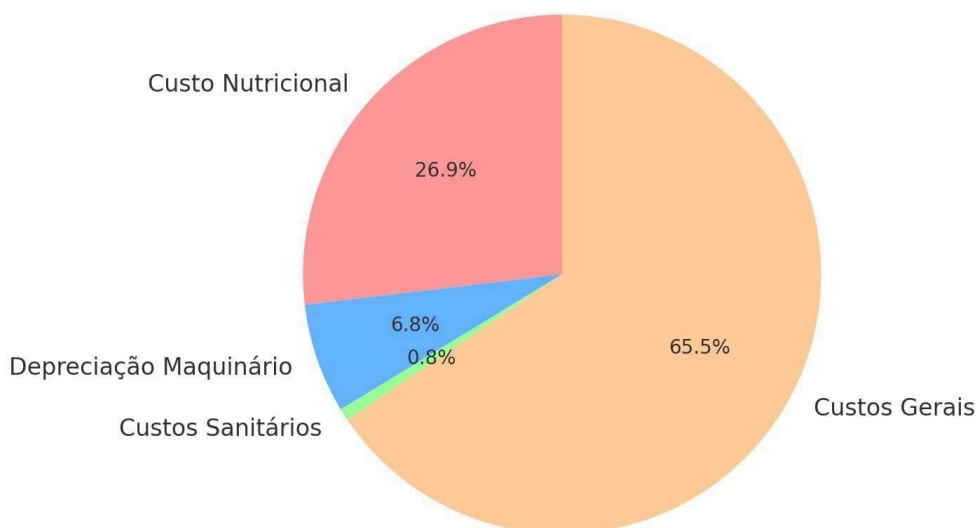
| Item                            | Custo Mensal (R\$) | Custo Anual (R\$) | Percentual (%) |
|---------------------------------|--------------------|-------------------|----------------|
| Mão de Obra (Fixa e Temporária) | 3.000,00           | 36.000,00         | 52,5%          |
| Combustível (Gasolina e Diesel) | 2.200,00           | 26.400,00         | 38,7%          |
| Água e Luz                      | 500,00             | 6.000,00          | 8,8%           |
| Total                           | -                  | 68.400,00         | 100%           |

Fonte: Autor, 2024.

#### 4.1.12 Custo anual total

O custo anual total da propriedade foi de R\$104.368,34, abrangendo diversos gastos essenciais para a operação. Esse valor é composto pelo custo nutricional de R\$ 28.050,00, que representa 26,9% do total; pelos custos gerais, que somaram R\$ 68.400,00, correspondendo a 65,5% do total; e pela depreciação dos maquinários, que foi de R\$ 7.130,00, representando 6,8% dos custos anuais.

Tabela 6 - Custos anuais 2024.



Fonte: Autor, 2024.

#### 4.1.13 Custo de oportunidade

O custo de oportunidade da terra foi calculado com base no preço médio de R\$ 800,00 por hectare ao ano, considerando a área total de 144 hectares. Esse valor reflete o montante que o produtor poderia receber caso optasse pelo arrendamento completo da propriedade rural. O custo total de oportunidade (Tabela 7) foi estimado em R\$ 115.200,00, representando uma alternativa viável de receita para a terra caso não fosse utilizada para a produção atual.

Tabela 7 – Custo de oportunidade da terra para arrendamento, considerando o ano de 2024

| Descrição                                | Oportunidade da Terra |
|------------------------------------------|-----------------------|
| Área da propriedade em hectares          | 144                   |
| Valor médio do arrendamento (R\$/ha/ano) | 800,00                |
| Total (R\$)                              | 115.200,00            |

Esse cálculo permite avaliar se o uso atual da terra é mais rentável do que a opção de arrendamento, fornecendo uma base sólida para a tomada de decisão estratégica.

#### 4.1.14 Lucratividade

Com base nos dados financeiros, verificou-se que a propriedade rural alcançou um saldo positivo de R\$ 123.511,66, conforme detalhado na tabela abaixo (tabela 6).

**Tabela 8** – lucratividade gerais em 2024.

| Descrição     | Valor (R\$) |
|---------------|-------------|
| Receita       | 227.880,00  |
| Despesas      | 104.368,34  |
| Lucro Líquido | 123.511,66  |

Fonte: Autor, 2024.

A análise financeira evidencia a eficácia da gestão administrativa e a importância de monitorar custos e receitas para garantir a sustentabilidade econômica da propriedade.

#### 4.1.15 CUSTO OPORTUNIDADE DA TERRA

O payback é o tempo necessário para recuperar o investimento inicial realizado na propriedade rural. Com um lucro líquido anual de R\$ 123.511,66, o período de retorno pode ser determinado ao dividir o investimento total pelo lucro anual.

Já o ROI (Retorno sobre Investimento) mede a eficiência do investimento, expressando a relação entre o lucro obtido e o investimento total.

Tabela 9 – Indicadores de desempenho da propriedade rural (2024)

| Descrição                 | Valor      |
|---------------------------|------------|
| Lucro Líquido Anual (R\$) | 123.511,66 |
| Investimento Total (R\$)  | 500.000,00 |
| Payback (anos)            | 4,05       |
| ROI (%)                   | 24,7       |

Esses indicadores fornecem uma análise clara do desempenho financeiro, auxiliando na avaliação da viabilidade e da eficiência do investimento na propriedade rural.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise financeira e administrativa da propriedade rural em Dom Pedrito-RS, demonstrou a importância de uma gestão eficiente para garantir a viabilidade e sustentabilidade da criação do gado de corte. O controle dos custos e uso de ferramentas de monitoramento financeiro permitiu identificar indicadores econômicos que favorecem a tomada de decisões estratégicas, focadas e maximizar a rentabilidade.

A implementação de práticas de gestão e tecnologias adequadas mostrou-se essencial para manter a competitividade da propriedade a longo prazo.

## REFERÊNCIAS

- Silva, A. L., & Santos, A. M. (2017). **Administração e Gestão Financeira em Medicina Veterinária**. São Paulo: Editora Santos.
- Santos, A. L., & Silva, M. C. (2015). **Gestão Financeira em Clínicas Veterinárias**. Rio de Janeiro: Elsevier.
- Dutra, J. O., & Figueiredo, P. R. (2013). **Contabilidade Gerencial para Médicos Veterinários**. São Paulo: Editora Veterinária.
- Pereira, J. F., & Silva, L. A. (2018). **Gestão Financeira para Clínicas Veterinárias: Como Melhorar a Rentabilidade dos Serviços Prestados**. São Paulo: Editora Médica Veterinária.
- Pereira, M. N., & Silva, R. S. (2014).\* **Gestão Financeira em Propriedades Rurais**. Revista de Economia Rural, 52(3), 451-468.
- Lopes, M. A., & Magalhães, A. M. T. (2005).\* **Análise Econômica e Financeira da Pecuária de Corte**. In: **Gestão Empresarial na Agropecuária**. Brasília: Embrapa.
- Marion, J. C. (2011).\* **Contabilidade Rural**. São Paulo: Atlas.
- Silva, M. R., & Faria, R. A. (2015).\* **Administração e Gestão em Medicina Veterinária**. Rio de Janeiro: Editora Elsevier.
- Associação Nacional dos Clínicos Veterinários de Pequenos Animais (Anclivepa). (2020).\* **Manual de Gestão Financeira para Clínicas Veterinárias**.
- Dutra, J. O., & Figueiredo, P. R. (2013).\* **Contabilidade Gerencial para Médicos Veterinários**. São Paulo: Editora Veterinária.
- Marion, J. C. (2011).\* **Contabilidade Rural**. São Paulo: Atlas.
- Sena, A. L. dos S., & Souza, P. A. de (2014).\* **Gestão Financeira em Pecuária de Corte**. Revista Brasileira de Zootecnia, 43(7), 363-372.
- Lopes, M. A., & Magalhães, A. M. T. (2005).\* **Análise Econômica e Financeira da Pecuária de Corte**. In: **Gestão Empresarial na Agropecuária**. Brasília: Embrapa.